

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário do Povo

Class.: 1988

Data: 11.09.90

Pg.: \_\_\_\_\_

*Procurador quer apurar  
assassinato de índios*

Brasília (AJB) — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, enviou ontem aviso ao delegado Romeu Tuma pedindo a abertura de inquérito para apurar a morte dos índios yanomami, ocorrida no dia seis último, com base na lei do genocídio, de primeiro de outubro de 1956. Segundo Junqueira, os "homicídios de yanomami, recentemente ocorridos, autorizam a presunção de que se está praticando o genocídio no Brasil, e, em razão disso, o Ministério Público tudo fará para que seus autores sejam identificados e punidos de acordo com as leis penais em vigor".

As informações recebidas pela Procuradoria-Geral da República indicam que foram realizados dois

ataques de garimpeiros aos yanomami. O primeiro deles, no dia seis último, ocorreu na aldeia Olamai, onde morreram o cacique Lourenço, de 70 anos, e seu filho Konaaka, de 25 anos. Um terceiro índio, da tribo Waxi-Samiama, de aproximadamente 48 anos, conseguiu sobreviver apesar de ter levado 12 tiros no tórax, abdômen e na cabeça.

Nesse conflito morreram três garimpeiros. Um segundo ataque, no mesmo dia, ocorreu na maloca Romuchi, onde não ocorreram mortes. No entanto, um garoto com idade presumível de 12 anos, foi baleado na cabeça e saiu ontem do estado de coma. Mas, ainda corre risco de vida.